

Universidade de Brasília
Decanato de Assuntos Comunitários
Diretoria de Desenvolvimento social- DDS/DAC

Relatório de Gestão 2021 a 2024

Outubro de 2024

Coordenação Geral: Profa. Dra. Eloísa Pereira Barroso- Diretora da Diretoria de Desenvolvimento Social (DDS-DAC) Me. Luiz Cláudio Costa Ferreira (Coordenador da COAD/DDS), Me. Thiago Magalhães Pereira de Souza (Coordenador da COGEM/DDS) Ba. Jéssica Fonseca Machado (Coordenadora da COAE/DDS).

Equipe de Redação: Profa. Dra. Eloísa Pereira Barroso- Diretora da Diretoria de Desenvolvimento Social (DDS-DAC) Me. Luiz Cláudio Costa Ferreira (Coordenador da COAD/DDS), Me. Thiago Magalhães Pereira de Souza (Coordenador da COGEM/DDS) Grad. Jéssica Fonseca Machado (Coordenadora da COAE/DDS), Dra. Simone Farias Fonseca (Coordenadora do NAP) e Grad. Jane Pereira Leite (Coordenadora do NASP)

A Diretoria de Desenvolvimento Social- DDS/DAC

Em 1994, foi aprovada a estrutura organizacional da Diretoria de Desenvolvimento Social pelo Ato da Reitoria nº 429/1994, em substituição à Diretoria de Serviço Social, que havia sido criada pelo Ato da Reitoria nº 429/1986. Compete à Diretoria de Desenvolvimento Social (DDS) assessorar o Decanato de Assuntos Comunitários (DAC) no planejamento, implantação, operacionalização e monitoramento dos programas, projetos e ações da Política de Assistência Estudantil desenvolvidas na Universidade de Brasília (UnB).

O principal objetivo da Diretoria é promover assistência estudantil como direito de cidadania a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica por meio de programas, projetos e ações de incentivo à permanência e conclusão do ensino superior com sucesso. A DDS é composta por três coordenações: 1- Coordenação Administrativa-(CoAd); 2- Coordenação de Assistência Estudantil (CoAE); 3-Coordenação Geral da Casa do Estudante Universitário de Graduação e Pós- Graduação- (CoGEM) e a Direção.

A Coordenação Administrativa-(CoAd) integra a Diretoria de Desenvolvimento Social no processo de atendimento de Assistência Estudantil. Atualmente conta servidores, que desenvolvem suas atividades no Campus Darcy Ribeiro. Essa coordenação desenvolve e promove ações voltadas à administração, no campo educacional e social. Cabe à coordenação administrativa acompanhar a equipe responsável pelo levantamento da situação acadêmica e de vínculo dos estudantes aos Programas de Assistência Estudantil – DDS para os pagamentos dos benefícios; elaborar relatórios técnicos, manuais de normas, procedimentos, acompanhamentos e mapeamentos dos processos de trabalho; efetua acompanhamentos diversos a sua área de atuação, como: participação nas discussões sobre a elaboração de programas, projetos, editais de seleção aos programas e atividades pertinentes à sua lotação, buscando a participação de indivíduos e grupos, nas definições de alternativas para os problemas identificados; organiza e executa processos para acompanhar a utilização dos recursos financeiros, além de emitir documentos para pagamentos; administra recursos Financeiros (levantar valores gastos, acompanhar valores, executar valores, controlar gastos e prestar contas). Controlar gastos, mensalmente, com a equipe responsável pelos registros dos pagamentos dos Programas Assistenciais;

A CoAE é a maior equipe da DDS e hoje conta com servidores psicólogos, pedagogas e assistentes sociais. A CoAE, além de elaborar e avaliar os programas e projetos específicos na área da Política da Assistência Estudantil na UnB, também atua em programas de intervenção com a rede intersetorial. Para tanto realiza intervenções periódicas com a equipe técnica (assistentes sociais e pedagogas/os) com objetivo de (re)avaliar teoria, metodologia e técnica profissional de intervenção, bem como dos processos de trabalho realizados pela DDS, com eventual participação de parceiros da rede com discussão de temáticas comuns entre os serviços. Assim cabe a ela realizar estudos de caso semanais com a equipe técnica (assistentes sociais e pedagogas/os) os quais objetivam discutir em equipe formas de ação profissional e a busca de soluções que se apresentam na execução da política estudantil. Com o intuito de uma atuação integrada, a coordenação mantém diálogo constante com todas as unidades, nos diversos campi de modo a garantir processos coordenados de trabalhos em todas as unidades que realizam atividades laborais relacionados à assistência estudantil. Por fim a coordenação participa do planejamento das ações que lhe são próprias, de maneira a compatibilizar os recursos institucionais e disposições do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) com as necessidades internas da equipe, da direção, das demais coordenações, do DAC e do público atendido.

A Coordenação Geral da Casa do Estudante Universitário de Graduação e Pós-Graduação (CoGEM) tem a responsabilidade de garantir os serviços, como: manutenção do espaço físico, e administrar as Casas dos Estudantes Universitários-(CEU) nas modalidades graduação e pós-graduação, respeitando o princípio de gestão compartilhada, o Regimento, o Estatuto e demais normas do país e da UnB. Suas principais funções são: prestar informações, orientações, realizar acompanhamento, acolhimento das demandas, atendimento psicossocial, mediação de conflitos, averiguar e acompanhar as condições de limpeza, higiene e conservação dos móveis e da estrutura, zelar pelo respeito às normas de convivência das CEUs e da Universidade, gerenciar vagas nos apartamentos, zelar e controlar, de forma compartilhada, pelo patrimônio das CEUs/UnB e, quando houver necessidade, proceder encaminhamento para rede social de apoio.

A Direção da DDS é composta por um servidor (a) responsável por coordenar, articular e executar em conjunto com os servidores as ações para a execução da maior parte

da política de assistência estudantil na modalidade prioritária e com três coordenadores das respectivas coordenações. Todos os servidores que compõem a direção recebem funções gratificadas.

A Assistência Estudantil da Universidade de Brasília, executada pela DDS, atendeu a mais de 11 (onze) mil estudantes ao ano. Seja pela disponibilização da gratuidade no acesso ao Restaurante Universitário e possibilitando uma segurança alimentar ao público em vulnerabilidade socioeconômica, seja por programas mais específicos que atuam em linhas de ação como moradia estudantil, auxílio financeiro-pedagógico, creche, transporte, inclusão digital, transporte, saúde mental e outros.

Diante deste cenário os valores legitimados pelos processos históricos e culturais que permearam a construção e o exercício técnico, social, político e administrativo da política de assistência estudantil da Universidade de Brasília sob responsabilidade de promoção e execução da DDS têm como fundamentos:

- A dignidade, a igualdade e a liberdade em condições de igualdade para os estudantes em situação de vulnerabilidade social;
- O diálogo como princípio norteador para a construção de uma política mais incluyente para aqueles que dela necessitam para o acesso e a permanência;
- O esforço contínuo para ampliação das condições de acesso e permanência dos jovens em condições de vulnerabilidade social e econômica na educação superior pública federal;
- O compromisso com o desenvolvimento de estratégias de inclusão social, democratização do acesso, permanência e formação acadêmica com qualidade, de maneira a evitar a retenção e a evasão do estudante em situação de vulnerabilidade social e econômica.

Assim diante do exposto, o Relatório de Gestão de 2024 da Diretoria de Desenvolvimento Social no ano de 2024 tem por objetivo informar todas as atividades desenvolvidas pela Diretoria de Desenvolvimento social (DDS) por meio de suas coordenações, no âmbito do Decanato de assuntos Comunitários contemplando suas especificidades e necessidades. Este relatório está delimitado no que se refere a execução da Assistência Estudantil tendo em vista o conjunto normativo interno e externo que

regulamenta a execução Política de Assistência Estudantil. Além da dimensão técnica que norteou a nossa ação, não se perdeu o horizonte de expectativa que estabelece a finalidade da Assistência Estudantil, qual seja: A Política de Assistência Estudantil tem a finalidade de ampliar as condições de acesso e permanência dos jovens na educação superior pública federal. Essas duas dimensões implicou em diferentes estratégias para o desenvolvimento de estratégias de inclusão social, democratização do acesso, permanência e formação acadêmica com qualidade, evitando a retenção e a evasão do estudante em situação de vulnerabilidade social e econômica. A atuação da DDS, de maneira conjunta, procurou identificar riscos e elencar ações prioritárias para preveni-los e/ou mitigar seus efeitos, prevalecendo a ação preventiva e evitando planejamentos compensatórios futuros que viesse a atravessar a continuidade da execução da Política de Assistência Estudantil, embora questões alheias a dinâmica interna dos processos de trabalho como contingenciamentos do PNAES, Suspensão de pagamentos das emendas e a greve dos servidores tenham influenciado sobremaneira nossas ações foi possível garantir o acesso e a permanência aos programas regulares, conforme apresentado na tabela abaixo.

PROGRAMA	QUANTIDADE DE ALUNOS	SOMA_VALORES_GASTOS
Bolsa MEC	221	R\$ 751.800,00
Transporte	117	R\$ 221.900,00
Creche	76	R\$ 236.590,00
Moradia	751	R\$ 2.886.910,00
Socioeconômico	2916	R\$ 10.581.900,00
Auxílio emergencial	33	R\$ 14.880,00
Vaga na Casa Graduação	297	-
Vaga na Pós graduação	49	-
Alimentação	3916	-

Cabe ressaltar que foram realizados mais 19 editais a fim de proceder aos processos de seleção tanto para os auxílios regulares pagos com verbas do PNAES, como aqueles temporários pagos com verbas de emendas parlamentares que estão suspensos, porém, tão logo o Governo Federal faça o Repasse, todos os estudantes selecionados receberão os valores previstos para os programas .

Relatório de Gestão da Coordenação Administrativa de 2024

No ano de 2024, foi um ano marcado pela greve dos servidores técnicos administrativos que foi de março a julho/2024, tal fato nos forçou a adiar muitas ações planejadas para esse ano e deixar de executar outras. Embora, mesmo com as condições adversas, ocasionadas pela paralização dos servidores, a equipe da Coordenação Administrativa se comprometeu com fechamento das folhas de pagamento dos programas de assistência estudantil, de maneira a manter os pagamentos em dia, além de executar os editais do Programa Bolsa Permanência MEC.

1. Principais ações, projetos e programas iniciados, em desenvolvimento e/ou concluídos no decorrer do exercício, especificando sua respectiva relevância para a área de atuação da unidade, os valores aplicados e os resultados e impactos decorrentes;
 - a. Em janeiro de 2024, foi feita o primeiro levantamento da condição acadêmica dos estudantes participantes dos programas pecuniários. A partir desse levantamento foi feito o relatório encaminhado para o Grupo de Trabalho da ação 4002, iniciando uma metodologia de acompanhamento acadêmico, além de alerta para os estudantes sobre os requisitos dos programas de assistência estudantil.
 - b. Projeto acolhimento moradia tem como objetivo que veteranos auxiliam e orientam os novos alunos do programa, com o objetivo de promover a troca de conhecimentos e a aproximação entre estudantes com condições semelhantes, possibilitando a formação de núcleos de apoio. No final do 1/2024, foi feito o processo seletivo com as ações para o 2/2024.
 - c. Inserção do auxílio emergencial no sistema SIG. Essa ação permitiu maior transparência e acesso ao benefício por parte dos discentes. Além da ampla divulgação do auxílio, a inclusão no sistema nos permite melhor acompanhamento e monitoramento do programa para a prestação de contas da utilização do recurso e aperfeiçoamento do mesmo.

- d. Edital de seleção para o programa Bolsa Permanência MEC. No ano de 2024 foi possível atender a toda a demanda dos estudantes aptos a participarem. Foram abertos três períodos de inscrição de maneira que fosse possível atender a todos os discentes quilombolas e indígenas que procuraram o programa.
 - e. Por meio das renovações de todos os programas executados pela DDS realizadas em 2023, foi possível levantar o perfil dos estudantes atendidos pelos programas da assistência estudantil. Essa ação tem nos possibilitado acompanhamento, monitoramento e avaliação da Política de Assistência Estudantil.
2. Principais resultados alcançados pela unidade no exercício de 2024;
- a. Maior transparência para os estudantes atendidos, podendo acompanhar suas demandas a partir do fluxo de processos, com estimativa de tempo de execução por meio da inserção destes nos sistemas operacionais utilizados pela UnB.
 - b. Produção e extração de relatórios com informações acadêmicas dos estudantes atendidos, o que nos tem permitido o acompanhamento e monitoramentos dos resultados dos programas de assistência na efetivação das condições de permanência e diplomação dos discentes, além da possibilidade de executar a partir dos dados metodologias de avaliação dos mesmos, para a correção de ações;
 - c. Informações em relação ao perfil socioeconômico dos estudantes atendidos pelos programas da Diretoria de Desenvolvimento Social, disponibilizado no relatório do Grupo de Trabalho da ação 4002.
 - d. Aperfeiçoamento analítico dos dados por meio da aplicação dos indicadores desenvolvidos no âmbito do Núcleo de Estatística com supervisão do Decano de Assuntos Comunitários Prof. Dra. Ileno Izídio da Costa, a Diretora da DDS Profa. Dra. Eloísa Pereira Barroso, Técnico em Assuntos Educacionais Me. Luiz Cláudio Costa Ferreira e a Estatística Me. Marília de Faria Ferreira da DDS/COAD.
 - e. Responsável pela coordenação da coleta, análise e redação do Relatório de Gestão da Ação 4002 apresentado ao Conselho de Administração (CAD) referente aos auxílios e bolsas pagos pela fonte do PNAES, PROMISAES e INCLUIR.
3. Prioridades estabelecidas no exercício para o atingimento dos objetivos da unidade;

- a. Melhoria nos fluxos de processos, padronizando-os e formalizando para toda equipe executar;
 - b. Definição de comissões de trabalho para discussão e geração de relatório sobre aperfeiçoamento de rotinas de trabalho.
 - c. Desenvolvimento do Sistema interno de Consulta dos Auxílios Estudantis (SCAE).
4. Principais causas/impedimentos para o alcance dos resultados e medidas de enfrentamento tomadas, incluindo as justificativas para os resultados não alcançados;
 - a. Recursos tecnológicos insuficientes para o melhor desempenho da equipe, com o sistema da Universidade apresentando muitos erros no desempenhar de rotinas básicas;
 - b. Ausência de servidores para dar andamento em diferentes projetos ao mesmo tempo;
5. Principais inovações e melhorias implementadas pela unidade no exercício;
 - a. Proposição de relatórios eficientes para extração de dados dos programas quanto a perfil do público atendido e condição acadêmica.
 - b. Conclusão da Inserção de todos os programas executados pela DDS no sistema SIG, o que possibilita o repasse de informação para demais setores da rede de atendimento da Universidade.
6. Principais desafios e riscos enfrentados pela unidade;
 - a. Ausência de servidores para andamento em diferentes projetos ao mesmo tempo;
 - b. Contingenciamentos no orçamento das Universidades Federais e não envio de recursos, o que gera atrasos nos pagamentos dos Programas existentes e impossibilita a continuidade de programas emergenciais e a criação de novos programas;
 - c. Dificuldades institucionais para aperfeiçoar o sistema SIG, para fechamento de folhas de pagamento;
7. Perspectivas futuras para a atuação da unidade.

Aperfeiçoamento do sistema SIG no módulo da assistência estudantil.

RELATÓRIO DA COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL REFERENTE AO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO 2024

No ano de 2024 foram ofertados diferentes programas com os recursos do PNAES. A seguir apresentamos o quantitativo de avaliações socioeconômicas solicitadas, o quantitativo dos estudantes atendidos por cada programa regular, além dos programas ofertados com os recursos de emenda parlamentar. Os dados foram extraídos do sistema SIGAA da Universidade de Brasília-UnB, por meio do sistema de relatórios.

1. Avaliações Socioeconômicas

1.1 - 1/2024

Conforme dados do SIGAA (atualizados em 24 de setembro de 2024), no semestre 2024/1, foram realizadas 1477 solicitações de avaliações socioeconômicas. Desse total, 211 foram deferidas e contempladas/perfil para assistência, 16 obtiveram o *status* “desistência”, 23 ficaram com “bolsa cancelada”, 552 com “documentação pendente”, 10 foram consideradas “não perfil para assistência”. Foram identificadas ainda algumas solicitações com os seguintes *status*: 1 com “bolsa indeferida”; 1 com *status* “atribuído”; 660 com o *status* “em análise”.

Esse número de avaliações ainda “em análise” se dá devido à mudança no calendário acadêmico decorrente da greve dos servidores. Dessas em análise, 334 seguem sem distribuição para a equipe de assistentes sociais. Por este motivo não há ainda análise de perfil dos estudantes perfil para a assistência, pelo baixo número de avaliações concluídas.

2. Breve Descrição dos Programas da Assistência Estudantil Financiados com Recursos PNAES

I. Programa Auxílio Socioeconômico - PASE: O Auxílio Socioeconômico visa minimizar as desigualdades entre os estudantes propiciando condições de permanência na universidade aos alunos de baixa renda. Consiste em auxílio de R\$ 500,00 por mês que pode ser utilizado pelos discentes para as mais diversas finalidades, não havendo necessidade de prestação de contas, ao contrário dos auxílios com destinação específica como o auxílio moradia. O valor desse auxílio foi reajustado neste semestre, pois até então era de R\$ 465,00.

No semestre 1/2024 foram realizadas 1053 inscrições para o Programa Auxílio Socioeconômico, das quais 501 foram deferidas e contempladas; 25 em fila de espera aguardando a 2ª chamada, 523 estudantes tiveram a bolsa indeferida, e 04 solicitações com bolsa finalizada.

II. Programa Auxílio Moradia- Modalidade Pecúnia: O Programa Moradia Estudantil – Graduação tem por finalidade facilitar o acesso e a frequência do estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica ao *campus* universitário promovendo essa aproximação com moradia ou transporte. O Programa é voltado aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, regularmente matriculados em cursos presenciais de graduação dos *campi* da UnB, na modalidade pecúnia o estudante recebe auxílio financeiro mensal para custear a moradia estudantil no DF. O auxílio é voltado para: estudantes cujas famílias residam fora do DF e não possuam imóveis no DF e para estudantes residentes no DF, provenientes de regiões com acesso comprovadamente difícil ao seu campus de origem.

No semestre 1/2024 foram realizadas 305 solicitações de auxílio moradia, 116 foram deferidos e contemplados, 186 tiveram bolsa indeferida, e 01 solicitação com bolsa finalizada.

III. Programa Auxílio Creche: O Programa consiste em conceder auxílio financeiro a estudantes regularmente matriculados nos cursos presenciais de graduação da UnB,

caracterizados em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que sejam responsáveis legais e residam com crianças em idade entre zero e cinco anos incompletos. O auxílio será disponibilizado somente a estudante cuja criança ainda não tenha sido contemplada com vaga na rede pública de ensino (creche e pré-escola).

No semestre 1/2024 foram realizadas 44 inscrições para o auxílio creche, destas 20 foram deferidas e contempladas, 23 bolsas indeferidas, e 01 com *status* de fila de espera para a segunda chamada.

IV. Programa Auxílio Transporte: O Programa Auxílio Transporte consiste na concessão mensal de auxílio financeiro para custear parcialmente as despesas do estudante com o transporte interestadual entre sua residência e o campus universitário. A modalidade de Auxílio Transporte é exclusiva para estudantes residentes nas cidades que compõem a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF) oriundo das cidades pertencentes aos municípios de: Abadiânia/GO, Água Fria de Goiás/GO, Águas Lindas de Goiás/GO, Alexânia/GO, Cabeceiras/GO, Cidade Ocidental/GO, Cocalzinho de Goiás/GO, Corumbá de Goiás/GO, Cristalina/GO, Formosa/GO, Luziânia/GO, Mimoso de Goiás/GO, Novo Gama/GO, Padre Bernardo/GO, Pirenópolis/GO, Planaltina/GO, Santo Antônio do Descoberto/GO, Valparaíso de Goiás/GO, Vila Boa/GO, Buritis/MG, Cabeceira Grande/MG e Unai/MG. A destinação das vagas para essa modalidade se deve à impossibilidade de acesso integral ao passe livre estudantil do BRB mobilidade.

No semestre 1/2024, foram realizadas 235 solicitações para o auxílio transporte: 36 solicitações foram deferidas e contempladas, 149 solicitações com bolsas indeferidas, e 50 em fila de espera aguardando a segunda chamada.

IV. Programa Auxílio Transporte LEDOC: O Programa Auxílio Transporte LEDOC consiste na concessão 04 parcelas anuais de auxílio financeiro para custear parcialmente as despesas do estudante com o transporte interestadual entre sua residência e o campus universitário quando estes precisam estar na Unidade Acadêmica para as atividades presenciais. A modalidade de Auxílio Transporte LEDOC é exclusiva para estudantes do campus de Planaltina que cursam a Licenciatura em Educação do Campo.

V. Programa auxílio emergencial: Este programa consiste em um auxílio emergencial no qual o estudante pode receber até três parcelas, que serão concedidas a partir de uma reavaliação da situação do/a estudante. Ele é destinado aos/as discentes regularmente matriculados/as, que apresentam dificuldades socioeconômicas emergenciais, inesperadas e momentâneas que colocam a permanência do estudante na Universidade em risco. No primeiro semestre de 2024 a solicitação do auxílio passou de ser feita via SEI para ser agora realizada via SIGAA. Tendo isso em vista, foram no total 596 pedidos de auxílio emergencial. Destes, 487 pedidos foram indeferidos, 36 foram deferidos e contemplados e 3 estão atualmente solicitando recurso.

O principal motivo de indeferimento é, por, o pedido dos estudantes não se configurar em uma situação emergencial. A maioria dos pedidos não apresentou nenhum documento para comprovar a situação referida. Já o principal motivo de deferimento foi para sanar a insegurança alimentar de estudantes calouros e ajudá-los na adaptação à universidade.

2. Breve Descrição dos Programas da Assistência Estudantil Financiados com Recursos de Emenda Parlamentar

I. Programa Auxílio Temporário LEDOC (T-LEDOC): tem caráter temporário e visa atender estudantes matriculados no curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade de Brasília (UnB). Pago em parcela única R\$ 2.000,00 (dois mil e quinhentos reais) referente ao valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais) mensais, pelo período de 4 (quatro) meses. Tiveram 92 solicitações, 30 estudantes contemplados.

II. Programa Auxílio Temporário para Estudantes Indígenas e Quilombola: tem caráter temporário e visa promover a permanência de estudantes de graduação, indígenas e quilombolas. Pago em parcela única R\$ 3.000,00 (três mil reais) referente ao valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais) mensais, que seriam pagos pelo período de 6 (seis) meses. Tiveram 32 solicitações, 12 estudantes contemplados.

III. Programa Auxílio Temporário de Apoio Socioeconômico: tem caráter temporário e visa promover a permanência de estudantes presenciais *stricto sensu* em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Pago em parcela única R\$ 3.000,00 (três mil reais) referente ao valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais) mensais pelo período de 6 (seis) meses. Tiveram na

pós-graduação 59 solicitações e 20 estudantes contemplados, e na graduação foram 862 solicitações e 256 estudantes contemplados.

IV. Programa Auxílio Creche Temporário - Graduação (T-CRECHE): tem caráter temporário e visa promover a permanência de estudantes de cursos de graduação presenciais em situação de vulnerabilidade socioeconômica que coabitem com filhos de 0 a 5 anos incompletos. Pago em parcela única no valor de R\$ 2.910,00 (dois mil novecentos e dez reais), referente ao valor de R\$485,00 (quatrocentos e oitenta e cinco reais) mensais pelo período 6 (seis) meses. Tiveram na pós-graduação 5 solicitações e 3 estudantes contemplados, e na graduação foram 54 solicitações e 23 estudantes contemplados.

V. Programa Auxílio Inclusão Digital: tem por finalidade custear através de auxílio financeiro a aquisição de equipamento eletrônico com funcionalidades de computador para alunos regulares. Tiveram na pós-graduação 61 solicitações e 19 estudantes contemplados, e na graduação foram 716 solicitações e 295 estudantes contemplados.

VI. Programa Auxílio Saúde Mental: tem caráter temporário e visa suprir a necessidade de auxiliar estudantes de cursos presenciais em situação de vulnerabilidade socioeconômica acessarem serviços de acompanhamento psicológico e/ou psiquiátrico, não podendo ser utilizado para qualquer outra finalidade. Pago no valor de R\$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos reais) em parcela única, referente ao valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) por 6 (seis) meses. Tiveram na pós-graduação 32 solicitações e 15 estudantes contemplados, e na graduação foram 538 solicitações e 282 estudantes contemplados.

RELATÓRIO DA COORDENAÇÃO GERAL DAS MORADIAS ESTUDANTIS REFERENTE AO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO 2024

A Coordenação Geral de Moradia Estudantil (COGEM) é responsável pela administração da Casa do Estudante Universitário de Graduação (CEU/UnB) e da Pós-Graduação (CEU-Pós), além de coordenar a equipe de profissionais vinculada às moradias estudantis. A COGEM desempenha suas atividades na área administrativa localizada no Bloco A, no térreo da CEU/UnB.

Estrutura Organizacional

Atualmente, a equipe da COGEM é composta por:

- 3 profissionais técnico-administrativos/as;
- 1 administrador/a;
- 1 assistente social;
- 1 psicólogo/a clínico/a;
- 1 psicólogo/a escolar;
- 1 técnico/a em enfermagem.

As atividades da COGEM são realizadas em consonância com os princípios da gestão compartilhada, respeitando as normativas institucionais da Fundação Universidade de Brasília (FUB/UnB). As responsabilidades gerais da equipe incluem:

- Garantir o cumprimento das normas de convivência da CEU, CEU-Pós e da UnB;
- Executar serviços de manutenção dos espaços físicos da CEU e CEU-Pós;
- Registrar ocorrências e gerenciar vagas nos apartamentos;
- Acolher novos/as residentes e garantir a preservação do patrimônio da UnB;
- Acompanhar a situação acadêmica e o vínculo dos/as residentes com a universidade;
- Fornecer suporte administrativo e psicossocial aos/às estudantes, além de monitorar os serviços de manutenção;
- Mediar conflitos entre residentes.

A Coordenação Geral de Moradia Estudantil (COGEM) é diretamente responsável pelo acompanhamento de 432 estudantes que participam dos Programas de Moradia

Estudantil, tanto da Graduação (PME-G) quanto da Pós-Graduação (PME-PG). O impacto da paralisação comprometeu significativamente a capacidade operacional de setores essenciais, como a COGEM, resultando em sobrecarga da equipe, o que dificultou o andamento regular das atividades e a prestação dos serviços necessários antes e após o movimento grevista.

1. Principais ações, projetos e programas iniciados, em desenvolvimento e/ou concluídos no decorrer do exercício, especificando sua respectiva relevância para a área de atuação da unidade, os valores aplicados e os resultados e impactos decorrentes:

1.1. Levantamento do Patrimônio na CEU

A COGEM está conduzindo o levantamento do patrimônio da Casa do Estudante Universitário (CEU), com previsão de finalização para outubro de 2024. Esse levantamento é essencial para a gestão adequada dos recursos materiais da moradia, permitindo um controle mais eficiente e transparente. A ação visa melhorar a organização e o planejamento da infraestrutura da CEU, garantindo que os bens estejam devidamente catalogados e em condições de uso.

1.2. Edital Contínuo para Ocupação da CEU

Para assegurar a ocupação constante das vagas na CEU, foi realizado o Edital DAC nº 031/2024 contínuo, permitindo a ocupação das vagas disponíveis de forma dinâmica. A ocupação constante contribui para a otimização do uso das vagas na CEU, beneficiando um maior número de estudantes ao longo do ano.

1.3. Ocupação das Vagas na CEU Pós-greve

Após o período de greve, 40 estudantes foram convocados para ocupar vagas na CEU, retomando o fluxo de ocupação das moradias. A ação foi fundamental para garantir a retomada das atividades da moradia e oferecer suporte aos/as estudantes, permitindo que possam residir próximos/as à Universidade e continuar seus estudos.

1.4. Reformulação do Fluxo do Serviço de Acompanhamento Psicológico

O fluxo administrativo de atendimento psicossocial foi reformulado para melhorar o acolhimento e suporte aos/as estudantes da CEU. Além disso, houve ampliação dos atendimentos realizados pela COGEM e pelo Núcleo de Acolhimento Social e Psicológico (NASP) da DDS. A reformulação do fluxo administrativo para o atendimento às demandas psicológicas e sociais dos/as moradores/as ainda está sendo avaliada.

1.5. Monitoramento Acadêmico e Política de Apoio aos Estudos e Pesquisas Acadêmicas (CEU)

Em parceria com o NAP/DDS e NASP, foi implementado um sistema de monitoramento acadêmico para identificar e apoiar estudantes com dificuldades acadêmicas e psicossociais, promovendo políticas de incentivo à pesquisa e ao estudo na CEU. A ação tem como objetivo reduzir a evasão escolar e melhorar o desempenho acadêmico, assegurando que os/as estudantes tenham apoio integral para continuar seus estudos.

1.6. Edital Contínuo para Ocupação da CEU-Pós

Foi realizado o Edital DAC nº 032/2024 contínuo para ocupação das vagas na CEU-Pós, garantindo que as oportunidades de moradia estejam sempre disponíveis aos/as estudantes de pós-graduação. No entanto, 4 apartamentos foram seriamente impactados pela necessidade de reformas urgentes na parte hidráulica, sendo necessário que moradores/as fossem transferidos/as provisoriamente para vagas em outros apartamentos. As reformas devem ser finalizadas até o final de setembro, viabilizando a convocação de novos/as estudantes para ocupação das vagas na CEU-Pós.

1.7. Reforma dos Rejuntas de Todos os Apartamentos da CEU-Pós

Em 2024, a DDS/COGEM realizou a reforma dos rejuntas de todos os apartamentos da CEU-Pós, melhorando as condições de habitação. A melhoria da infraestrutura garante melhores condições de moradia, impactando diretamente o conforto e a qualidade de vida dos/as estudantes residentes.

A Coordenação Geral de Moradia Estudantil (COGEM) enfrentou desafios significativos durante o período de março a julho devido à greve, impactando diretamente a execução dos serviços essenciais e o andamento dos projetos voltados ao bem-estar dos/as

residentes. A paralisação comprometeu a continuidade de ações estratégicas relacionadas à gestão das moradias estudantis, como a manutenção da infraestrutura, o acolhimento de novos/as residentes e o suporte psicossocial e acadêmico, cujos impactos ainda estão sendo minimizados.

Contudo, a COGEM garantiu que, mesmo em meio às adversidades, atividades essenciais fossem asseguradas durante a greve e que outras iniciativas fossem retomadas com celeridade após sua conclusão, como a ocupação das vagas na CEU e CEU-Pós.

2. Principais resultados alcançados pela unidade no exercício (caso existam dados históricos comparativos referentes aos resultados apresentados, informar):

2.1. Desenvolvimento de uma gestão cada vez mais participativa e compartilhada, com a participação de toda a comunidade da CEU, incentivando e promovendo o exercício pleno de diálogo e reflexão, garantindo a descentralização de decisões e conferindo maior autonomia às/aos beneficiárias/os do PME para escolher, planejar, elaborar projetos e agir com responsabilidade compartilhada com a gestão.

2.1. Aperfeiçoamento dos fluxos de recepção das/dos novas/os moradoras/es.

2.2. Aperfeiçoamento dos fluxos de acompanhamento e de encaminhamentos biopsicossociais e acadêmico de estudantes que ocupam vaga na CEU e na CEU-Pós.

2.3. Aperfeiçoamento dos fluxos de trabalhos internos.

2.4- Acompanhamento e monitoramento

3. Prioridades estabelecidas no exercício para o atingimento dos objetivos da unidade:

3.1. Desenvolvimento de uma gestão cada vez mais participativa e compartilhada, com a participação de toda a comunidade da CEU-Pós.

3.2. Redistribuição dos espaços administrativos e comuns nos Térreos dos Blocos A e B da CEU para ampliar o atendimento biopsicossocial.

3.3. Criação de espaço adequado para atendimento psicológico clínico.

3.4. Execução de ordens de serviços para manutenção dos apartamentos e os outros espaços da CEU e da CEU-Pós.

3.5. Ampliação dos pontos de rede das salas de estudo da CEU e ampliação do número de computadores.

3.6. Construção da guarita e instalação de cancela para garantir maior segurança à comunidade da CEU.

Principais causas/impedimentos para o alcance dos resultados e medidas de enfrentamento tomadas, incluindo as justificativas para os resultados não alcançados:

4.1. Recursos tecnológicos insuficientes para o melhor desempenho da Equipe, com o sistema da Universidade apresentando muitos erros no desempenhar de rotinas básicas.

5. Principais inovações e melhorias implementadas pela unidade no exercício:

5.1. Definição formal de fluxos de processos de manutenção, que permitem maior transparência para o público atendido.

5.2. Estímulo ao desenvolvimento de uma gestão compartilhada entre COGEM/DDS e Representações Estudantis da CEU e da CE-Pós.

5.3. Ampliação do quadro de servidoras/es da COGEM.

6. Principais desafios e riscos enfrentados pela unidade:

6.1. Otimizar a força de trabalho para desenvolver políticas e ações voltadas ao acompanhamento, permanência e diplomação dos estudantes da graduação e da pós-graduação.

6.2. Alinhamento das ações da COGEM com as diretorias vinculadas ao DAC e com os outros decanatos (graduação, pós-graduação, extensão, etc).

6.3. Falta de recursos financeiros para implantação de projetos.

6.4. Estimular o protagonismo dos discentes, docentes, técnicos-administrativos, entre outros, nas ações da COGEM/DDS/DAC.

6.5. Reforma na sala de atendimento psicossocial para garantir o sigilo de estudantes atendidas/os.

6.6. Constante oscilação no serviço de Internet.

6.7. Retomada da equipe de segurança e dos porteiros noturnos na CEU.

6.8. Reestruturação da segurança da CEU.

RELATÓRIO DE GESTÃO E EXECUÇÃO DE ATIVIDADES DO NÚCLEO DE APOIO PSICOSSOCIAL-NASP

1. INTRODUÇÃO

O relatório ora apresentado visa apresentar as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Acolhimento Social e Psicológico - NASP, os desafios advindos das ações, as fragilidades apresentadas por este e os objetivos alcançados.

Em julho, do ano vigente, o Núcleo sofreu uma recomposição da equipe, em que 04 de suas componentes solicitaram a saída para dedicação exclusiva às suas atividades primárias desenvolvidas em seus respectivos departamentos.

Com a atual formação, de 03 servidores, o NASP continua desenvolvendo as ações de acolhimento dos estudantes da Moradia Estudantil - Graduação e Pós, na resposta às demandas, troca de modalidade; prestação de contas do Auxílio Saúde Mental; discussão e desenvolvimento de ações.

2. AÇÕES EXECUTADAS PELO NASP - 2024

2.1. Análise Colegiada

Além da busca da promoção da saúde e bem-estar, prioritariamente, dos estudantes que residem na Casa do Estudante Universitário - CEU, o NASP oferece apoio consultivo aos profissionais da Coordenação de Assistência Estudantil – COAE, no que tange à discussão de casos psicossociais e o estudo de critérios para a participação do Programa Moradia Estudantil, nas modalidades vaga e pecúnia.

Análise de Casos	23 estudantes
------------------	---------------

2.1.1. Desafio e Fragilidade da ação

O NASP sempre deixa claro que não se trata de uma instância recursal ou deliberativa, tendo em vista alguns equívocos da atuação deste Núcleo. Assim, analisar casos socioeconômicos e psicossociais pode ensejar uma responsabilidade de deferir ou indeferir a concessão de benefício, porém trata-se de uma elucidação dos critérios da Política de Assistência Estudantil à luz de normativas vigentes e experiências do corpo técnico.

Dessa forma, o NASP requer a instituição de normativa específica que corrobore com a delimitação de sua atuação, bem como os seus fluxos de trabalho a fim de que fique claro os procedimentos de consulta, e organizado o atendimento das demandas de cada profissional que recorrer ao Núcleo.

2.1.2. Objetivos alcançados

Todos os casos demandados ao NASP foram atendidos e discutidos, fornecendo à/ao profissional demandante a sugestão de desfecho.

2.2. Mudança de Modalidade

Trata-se da alteração da forma com que o beneficiário usufruirá do Programa de Moradia Estudantil, seja:

- Vaga na CEU graduação
- Auxílio Financeiro para custear uma moradia que aproxime o estudante do seu respectivo campus de estudo, denominando-se pecúnia.

O estudante, uma vez beneficiado com qualquer uma das modalidades, poderá realizar a troca destas mediante disponibilidade de vaga ou recurso.

Cabe ressaltar que a partir de 2023 o NASP passou a trabalhar, apenas, com a troca de modalidade de vaga para a pecúnia, tendo em vista a adoção de edital contínuo para a concessão de vaga na CEU. Assim, o estudante que pleitear, desde então, a entrada na CEU deverá aderir ao respectivo Edital. Não há demanda reprimida no atendimento ao benefício pecuniário, isto é, todas as trocas de vaga para pecúnia foram realizadas, tendo em vista a disponibilidade de recurso.

Troca de Modalidade	20 trocas
---------------------	-----------

2.2.1. Desafio e Fragilidade da ação

Sem dúvida, o maior desafio da ação apresentada é, e será, a disponibilidade de recurso para efetivação da mudança da modalidade, no que diz respeito à concessão pecuniária.

2.2.2. Objetivos alcançados

Mediante a instituição do fluxo para a realização da Troca de Modalidade, em que se torna responsabilidade do NASP esta atividade, o processo tornou-se organizado, célere e controlado para fins estatísticos.

Assim, em 2023 não houve demanda reprimida para a concessão de pecúnia, isto é, todos as solicitações justificadas para saída da CEU foram respondidas e concedidas.

2.3. Atendimento de Enfermagem

A partir de 2023, o NASP passa a contar com a atuação de uma Técnica de Enfermagem para:

- Coleta de informações de saúde dos estudantes moradores da CEU;
- Aferição de sinais vitais;
- Limpeza e troca de curativos;
- Administração de medicamentos de alguns moradores, sob orientação médica;
- Controle diário de materiais utilizados.

Aferição de pressão arterial/temperatura	atendimentos
Administração de medicamentos	01 estudantes

2.3.1. Desafio e Fragilidade da ação

No que tange ao atendimento de enfermagem, o maior desafio é estrutural e material, isto é, a técnica em enfermagem precisa de um local para atendimento com os devidos e necessários materiais. Assim, o atendimento fica restringido e limitado.

2.3.2. Objetivos alcançados

Mediante o acompanhamento da técnica de enfermagem, estudantes puderam ter a medicação administrada de forma segura e correta, assim como sinais vitais aferidos que antes não era realizado.

2.4. Auxílio Saúde Mental Temporário

Recurso fornecido para atendimento psiquiátrico, psicológico e neurológico, bem como para acesso a medicamentos e exames solicitados por estes profissionais.

Ao NASP cabe a prestação de contas do recurso fornecido, por meio do recebimento e conferência de comprovantes de uso adequado do recurso e notificação aos estudantes que não apresentarem os devidos recibos.

Auxílio Saúde Mental	Contemplados
Graduação	355 estudantes
Pós-graduação	16 estudantes

2.4.1. Desafios da ação

A prestação de contas é, sem dúvidas, o maior desafio para o Núcleo, em especial no Edital mais recente, pois o auxílio foi pago em parcela única que poderá dificultar a apresentação dos comprovantes de utilização do recurso. Ainda, a falta de definição de fluxo dificulta o trabalho de prestação de contas.

2.4.2. Objetivos alcançados

O NASP solicitou uma reunião com o servidor, que trabalhou com a prestação de contas de Edital anterior, para maiores orientações de como funciona.

Além disso, o Núcleo se propôs a realizar reuniões de acolhimento e orientação sobre a concessão do Auxílio e sua prestação de contas com uma parte dos contemplados, em caráter experimental, para que em outros editais possam ser implementadas, a depender do resultado. A ação visa conscientizar os estudantes contemplados da importância do Auxílio, a responsabilidade de uso de um recurso público e as consequências de uma provável inadimplência.

2.5. Participação no Projeto de Pesquisa “Análise da Função Autonômica Cardíaca em Pessoas com Transtornos Mentais Comuns”

Sob a responsabilidade do Prof. Dr. Guilherme Eckhardt Molina – Coordenador do Laboratório de Fisiologia do Exercício da FEF/UnB, o Projeto tem como objetivo analisar o estado da integração (autorregulação) do sistema nervoso autônomo com o funcionamento do coração em adultos portadores de transtornos mentais comuns, com diversos níveis de condicionamento físico. O NASP convidou 35 estudantes, contemplados na Moradia Estudantil, cuja adesão é decisão de cada discente, para a participação no Projeto.

2.5.1. Desafios da ação

Sem dúvidas, o desafio da ação em tela é a adesão dos discentes convidados, mediante a percepção da oportunidade de avaliação clínico-funcional da saúde cardiovascular, pulmonar, muscular e metabólica, bem como a proposição de intervenções que possibilitem uma melhor qualidade de vida e o desenvolvimento do autocuidado.

2.5.2. Objetivos alcançados

A ação continua em andamento, até a data de apresentação deste relatório, impossibilitando o dimensionamento dos objetivos alcançados.

ATIVIDADES DO NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO - NAP - DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE JAN/SET 2024

Equipe responsável:

Camila Santiago (Assistente Social)

Flavia Alves (Pedagoga)

Nathalia Gentil (Psicóloga)

Raquel Ribeiro (Assistente Social)

Simone Fonseca (Assistente Social)

O NAP é um núcleo vinculado a Coordenação de Assistência Estudantil e tem como finalidade o planejamento, a coordenação e a avaliação do monitoramento acadêmico dos estudantes assistidos pelos programas da Assistência Estudantil, visando ao desenvolvimento de ações, em parceria com as unidades acadêmicas, para a melhoria dos índices de retenção e evasão desses estudantes, contribuindo para a diplomação antes de finalizarem o tempo máximo de permanência previsto para a Assistência Estudantil.

A atuação interdisciplinar do núcleo tem favorecido reflexões e ações essenciais para garantir uma abordagem mais abrangente e eficaz, especialmente no que diz respeito à permanência e ao sucesso acadêmico dos estudantes. Essa abordagem tem envolvido a colaboração entre as diferentes áreas do conhecimento que compõe o núcleo (pedagogia, psicologia, serviço social), e tem atendido, de maneira integrada, as demandas dos estudantes em situações de vulnerabilidade socioeconômica.

AÇÕES DESENVOLVIDAS POR EIXO DE ATUAÇÃO

1. Monitoramento do tempo de permanência dos Cursos de Graduação (matrículas abaixo de 17):

No período de janeiro a setembro de 2024 foram analisados 2685 históricos. Destes, 192 históricos, com matrículas abaixo de 17 e de participantes dos programas pecuniários da assistência estudantil, foram priorizados, tendo em vista o risco maior de extrapolação do tempo de permanência (TP). A estratégia de atuação pautou-se na identificação: dos estudantes formandos; dos estudantes com status trancado ou finalizado; com necessidade de entrevista, diante do risco de desligamento antes da conclusão do curso; e com tempo de permanência finalizado.

Com isso foram identificados 44 estudantes que ultrapassaram ou iriam ultrapassar o tempo máximo de permanência até o semestre 2024/1. Considerando os normativos vigentes, os estudantes foram notificados e ou convocados para entrevistas, informados da situação e orientados acerca do tempo de permanência nos programas da assistência estudantil. Os processos de desligamentos foram abertos e os estudantes tiveram o direito garantido de entrar com recurso, apresentando suas justificativas, anexando declaração da coordenação de curso, com apresentação do tempo necessário para integralização da carga horária pendente. 32 estudantes entraram com recurso, 25 tiveram suas solicitações deferidas e o tempo de permanência prorrogado até a conclusão do curso. Destes, 4 processos ainda estão em análise em instância superior, mas com parecer favorável do NAP para prorrogação. Cerca de 78% dos recursos foram deferidos e 17 estudantes foram desligados por tempo de permanência, e 2 solicitaram desligamento por mudança de perfil, totalizando 19 processos de desligamentos já concluídos.

Ainda no rol de matrículas abaixo de 17, foram identificados (em 2024.1) 33 estudantes com status formando no SIGAA, confirmando-se, após envio de e-mail parabenizando pelo final do percurso, que apenas uma estudante não conseguiria formar-se como previsto. Esta foi orientada a entrar com solicitação de prorrogação junto ao NAP. O demais estudantes estavam concluindo dentro do tempo regular + 2 ou haviam obtido prorrogação em semestres anteriores.

QUADRO 1: DEMONSTRATIVO QUANTITATIVO DOS PROCESSOS DE TP

Nº DE PROCESSOS DE TP	DEFERIDOS	INDEFERIDOS	DESLIGADOS
44	25	07	19

FONTE: NAP (Set/2024)

QUADRO 2: PROCESSOS DE TP JÁ CONCLUÍDOS COM DEFERIMENTO

A	B	C	D	E	F	G
SEI	Período letivo atual (2024/1)	Período letivo atual com descontos (pandemia e TGM J)	Tempo de permanência (regular + 2)	Semestres restantes além do vigente (2024/1)	Nº de semestres de prorrogação	Último semestre nos programas regulares
23106.069801/2024-92	17	12	9	-3	4	2024/2
23106.069778/2024-36	18	13	11	-2	3	2024/2
23106.071486/2024-63	15	10	10	0	1	2024/2
23106.080777/2024-42	15	10	10	0	1	2024/2
23106.083516/2024-84	15	10	10	0	1	2024/2
23106.076431/2024-40	16	11	11	0	1	2024/2
23106.076421/2024-12	17	12	12	0	1	2024/2
23106.076416/2024-00	17	11	11	0	1	2024/2
23106.071468/2024-81	18	13	13	0	1	2024/2
23106.076422/2024-59	16	11	11	0	1	2024/2
23106.076434/2024-83	15	10	10	0	1	2024/2
23106.069785/2024-38	16	11	10	-1	3	2025/1
23106.069776/2024-47	18	13	12	-1	3	2025/1
23106.069779/2024-81	18	13	12	-1	3	2025/1
23106.071451/2024-24	16	11	10	-1	3	2025/1
23106.081398/2024-70	18	13	12	-1	4	2025/2
23106.069770/2024-70	18	13	12	-1	4	2025/2
23106.071488/2024-52	15	10	10	0	3	2025/2
23106.076427/2024-81	16	11	11	0	3	2025/2
23106.076364/2024-63	15	10	10	0	4	2026/1
23106.076429/2024-71	15	10	10	0	4	2026/1

FONTE: NAP (Set/2024)

No quadro 2 observa-se que os descontos dos semestres cursados no período da pandemia têm sido determinantes para que os estudantes continuem acessando os programas até a conclusão do curso, ao mesmo tempo que acende o alerta da necessidade de

intensificarmos as ações de monitoramento acadêmico junto aos estudantes e as unidades acadêmicas, no sentido de articular ações que garantam o acompanhamento dos estudantes e o desenvolvimento de estratégias de planejamento acadêmico frente as demandas da estrutura curricular dos cursos. Articular ações de atenção à saúde também se faz necessário, uma vez que os relatos de adoecimento são constantes durante as abordagens feitas pelo NAP.

Cabe destacar que a análise do tempo de permanência dos estudantes nos programas regulares está em andamento. No dia 25/09 o NAP concluiu a análise de 2493 históricos e, até outubro, elaborará uma planilha com o tempo de permanência de todos os estudantes que estavam com o status deferido e contemplado no 2023/2. Os estudantes que já ultrapassaram o tempo serão notificados via SEI e os demais receberão e-mail informativo sobre o semestre de desligamento e as possibilidades de prorrogação, bem como convocação para entrevista daqueles que apresentam viabilidade de conclusão de curso dentro do estabelecido nos normativos vigentes.

1.1 Programa Bolsa Permanência (PBP)

Foram realizadas 295 análises de tempo de permanência dos estudantes indígenas e quilombolas participantes do referido programa. A partir disso, foram gerados 75 processos. Neste programa contabiliza-se o tempo de permanência a partir do ingresso na primeira instituição de ensino, seja na UnB ou não. Por este motivo, 10 estudantes precisaram apresentar os históricos escolares da outra IFES para análise do TP.

Os dados relacionados aos indígenas e estudantes da LedoC foram apresentados em duas reuniões, sendo uma com a COQUEI e outra com a coordenação do curso LedoC, (FUP). Buscou-se apresentar os dados sobre tempo de permanência, bem como os critérios e a documentação a ser apresentada para fins de prorrogação do tempo. As coordenações tiveram acesso a uma tabela com os dados acadêmicos para acompanhamento das

situações. Nesta tabela, apresenta-se, por ordem de prioridade, tendo em vista o tempo registrado de acesso ao programa e os componentes curriculares ainda pendentes, os estudantes que precisam de acompanhamento acadêmico.

Considerando os estudantes indígenas e do LedoC, temos os seguintes dados:

- 16 estudantes já haviam ultrapassado o tempo de permanência. Desses, uma apresentava possibilidade de prorrogação de um semestre e entrou com pedido via SEI.
- 47 estudantes finalizavam o TP ao final do 2024/1. Desses, 25 apresentavam possibilidade de prorrogação. Dos 25, (5) são indígenas. Todos tiveram o pedido de prorrogação deferido. Os demais estão dentro do prazo de apresentação da documentação obrigatória e serão analisados.

Cabe destacar que tal ação gerou uma articulação importante junto as coordenações que tratam das questões dos povos tradicionais na universidade. A apresentação dos dados e das possibilidades de intervenção durante as reuniões e os contatos via e-mail e telefone com estas coordenações, favorecem um atendimento mais qualificado às demandas desses grupos, que vivem, em sua grande maioria, situações de extrema vulnerabilidade socioeconômica que repercutem, diretamente, na dimensão acadêmica destes.

- 2. Análise dos fatores determinantes para permanência - Entrevistas com escuta sensível -qualificada, produção de dados e atendimentos** - O NAP convocou, via e-mail, estudantes que extrapolariam o TP no 2024/1 para entrevistas a fim de compreender quais foram os fatores que impactaram no seu processo de formação e que incidiram para que ultrapassassem o TP dos programas da assistência estudantil, antes da conclusão do curso. O Núcleo faz uso de um questionário que tem como base o modelo teórico de permanência de estudantes no Ensino Superior – de Breier (2010) e Bowles e Brindle (2017) – que aborda o papel do auxílio financeiro para a permanência (e êxito) de

estudantes, onde analisa-se o desempenho acadêmico de estudantes participantes dos programas e os fatores que têm contribuído neste processo.

Para tanto, elencamos 5 fatores para trabalhar os elementos determinantes de permanência estudantil na universidade, são estes: fatores situacionais, acadêmicos, institucionais, individuais e familiares.

Neste sentido, foram acolhidos 18 estudantes pelo NAP e 1 via Casa do Estudante, com a qual passamos a articular para que os estudantes residentes na CEU-Graduação, com tempo de permanência a extrapolar, pudessem ser acolhidos pela equipe técnica de lá, como forma de evitar com que os estudantes tivessem que reviver situações que tem implicado em sua permanência na universidade, uma vez que muitos já são atendidos pela equipe da Casa, a mesma estratégia foi usada com a Coquei para as entrevistas com os estudantes indígenas.

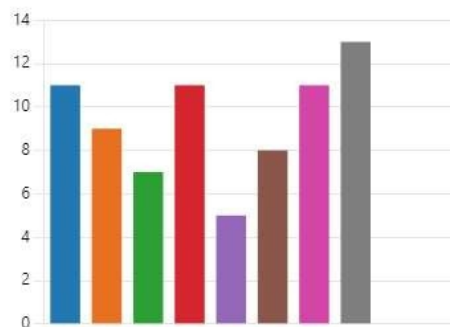
Alguns dados oriundos desta ação de identificação dos fatores determinantes de permanência demonstram que, dentre os fatores de natureza acadêmica, a fragilidade na formação básica, as dificuldades acadêmicas (traduzidas como ter que lidar com demandas distantes do até então vivenciado), sistema de avaliação difícil, além de pouca compreensão da estrutura curricular do curso, são elementos que podem contribuir para que decisões no âmbito das unidades sejam tomadas.

Chama atenção também os dados referentes aos fatores individuais, nestes os agravos a saúde física e mental ganham destaque, muitos estudantes declaram viver muitos momentos de ansiedade que se agravam ao ter que responder ao novo papel assumido e as responsabilidades que dele emergem. Com isso relatam as dificuldades de adaptação no ambiente universitário e, volta à tona, o ensino médio público e suas deficiências. Conforme gráficos abaixo.

GRÁFICO 1 – Fatores acadêmicos determinantes

32. Fatores acadêmicos determinantes de permanência estudantil:

[Mais Detalhes](#)

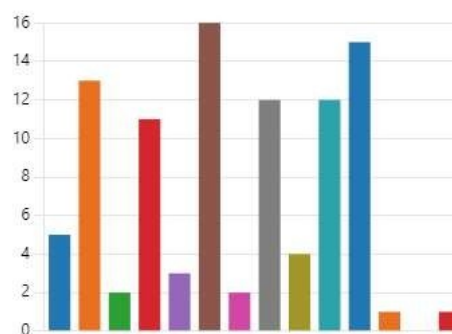


Fonte: entrevistas NAP (2024)

GRÁFICO 2 – Fatores individuais determinantes

30. Fatores individuais determinantes de permanência estudantil:

[Mais Detalhes](#)



Fonte: entrevistas NAP (2024)

No que se refere aos atendimentos espontâneos o NAP atendeu, com registro no SGA (de julho a setembro) 53 estudantes para responder questões relacionadas a tempo de

permanência, rendimento acadêmico, orientações sobre trancamento de matrícula e estrutura curricular.

Como forma de fazer um trabalho de caráter preventivo aos processos de permanência, identificamos 42 estudantes, com possibilidade de diplomação dentro do tempo regular + 2 e com IRA acima de 3. A estratégia adotada foi de informar a estes o papel do NAP e parabenizar pelo desempenho acadêmico até o presente momento. Informando que estes iriam, provavelmente, concluir o curso dentro do prazo previsto na Política (regular +2), e que teriam como prazo limite na assistência estudantil o semestre XX. Orientamos que estes se organizassem, com o apoio da coordenação do curso, para elaborar um planejamento de estudos que viabilizasse a integralização das horas pendentes dentro do prazo mencionado. E que em caso de dúvidas ou orientação quanto ao tempo de permanência nos programas estávamos disponíveis para atendimento presencial.

Junto a isso encaminhamos e-mail informando a 26 estudantes, identificados em nosso processo de monitoramento, que o limite do TP estava próximo (2024.2 e 2025. 1 e 2) e que a carga horária pendente ainda era muito grande. Colocamo-nos à disposição para orientação acerca de possibilidade de prorrogação.

Tais ações geram demanda de atendimento contínuo e funcionam como estratégias preventivas para que permanência e êxito se concretizem a partir das ações da assistência estudantil, na convergência entre apoio financeiro e monitoramento acadêmico.

